

Emite-se parecer favorável , tendo presente estarmos perante um edifício de fraca qualidade e em péssimo estado de conservação, conforme referido pelo Senhor Coordenador da ECR, Arquitecto Paulo Porfírio, devendo juntar-se ao processo levantamento fotográfico para registo.

Paulo Diogo
Diretor Municipal do Urbanismo
Despacho n.º 184/P/2023, de 13 de novembro



Câmara Municipal de Lisboa

Assinado por: **PAULO MANUEL DE OLIVEIRA DE MATOS DIOGO**
Data: 2024.02.27 08:51:04+00'00'

À consideração do Senhor Director Municipal do Urbanismo.



Data
Despacho n.º
e-REG/DSP/2024/1181
s (e-CSEN/2024/259)

Data
23/02/2024

Despacho

Local: Rua da Graça, 94-98, Lisboa
Freguesia: São Vicente

1. Na sequência do exposto, apesar de se verificar que a operação poderá ser globalmente viável, considero que antes da emissão de Parecer final deverão ser promovidos melhores esclarecimentos por forma a salvaguardar algumas características de índole patrimonial;
2. Tal como preconizado nos pontos 6.1 e 6.2 da informação, a proposta deverá ser complementada com o respectivo relatório de caracterização mais aprofundado, em particular no que se refere à relação histórica do prédio com o local e as respectivas consequências nas características arquitectónicas, de onde se assinala a sobrelevação do piso térreo. Deverá ser igualmente apresentado um levantamento fotográfico devidamente referenciado para garantia do cumprimento regulamentar;
3. Será importante referir, tal como se pode constatar na ficha de caracterização anexa à informação, que o edifício em estudo faz parte do núcleo histórico da Graça. Para além da sua génese, o seu desenvolvimento sempre esteve relacionado com a construção de índole religiosa, com a definição dos limites defensivos e administrativos da Cidade, assim como com a evolução social e económica que se verificou desde os primeiros tempos de progresso industrial. Será também importante assinalar que as características deste tecido foram sofrendo alterações resultantes das intenções urbanísticas consubstanciadas na abertura da Av. General Roçadas. Através do estudo cartográfico da área, das imagens apresentadas e respectivo estado de conservação, será possível verificar que se estará perante um exemplar de construção pós-pombalina, de fraca qualidade e em péssimo estado de conservação;
4. Deste modo, na sequência de uma análise histórica com maior critério, poderá admitir-se que a operação de demolição parcial será viável. Será ainda de repensar o tipo de intervenção proposta na fachada principal, com reflexo directo sobre a habitabilidade dos fogos no piso térreo. Tal como se constata nos respectivos cortes, julgo que se deveria ponderar a realocação dos vãos do R/C a uma cota que permitisse melhorar as acessibilidades a partir da via pública;
5. A título de pormenor e para garantia das correctas características arquitectónicas de génese, para além dos pormenores mencionados na informação, será ainda de solicitar que a porta principal seja detalhada com recurso a um desenho de tábuas verticais, devendo o vão contíguo à cozinha configurar uma porta de iguais características, mas com postigo de dimensões idênticas às das janelas de peito propostas;
6. Deste modo, em caso de concordância, nesta fase, será ainda de remeter a proposta à consideração do Serviço encarregue da sua Gestão para conhecimento e procedimento em conformidade.

Estrutura Consultiva Residente da Carta Municipal do Património Edificado e Paisagístico.

O Coordenador
Paulo Porfírio (DMU)

Assinado por: **PAULO XAVIER PORFÍRIO**
Data: 2024.02.23 19:21:30+00'00'

